

# A LEGALIDADE

ANNO 1  NRO. 31

Publicação semanal — Assignatura: 3\$ por anno — 2\$ por semestre

SÃO BENTO, ESTADO DE SANTA CATHARINA

4 DE FEVEREIRO DE 1893

## Telegramme.

Rio, 26.

Os accionistas do Banco do Brazil e do Banco da Republica, que ultimamente se fundiram, elegeram directores os Drs. Thomas Coelho, Silva Pinto, Amaral Duarte e o Commendador Duval.

—:—

Desterro, 27.

Reappareceu o Jornal »Republica.«

—Chegou o Dr. Paula Ramos; muitos amigos o foram receber. Commandante do 25. batalhão o acompanhou de braço até a Repartição de Terras e Colonisação. Esteve tambem presente o Capitão do Porto Mourão.

—Chegou commissão de limites, nomeada pelo Governo do Paraná. Por parte de Santa Catharina foram nomeados os Snrs. Elyseu Guilherme e Dr. Schutel.

—O Presidente do Estado marcou o dia 9 de Abril para os 6 lugares vagos de Deputados á Assembléa Legislativa do Estado. G. d. J.

## „A LEGALIDADE“

Avisamos aos nossos leitores que em principio de Março entrara o nosso jornal no seu segundo anno de existencia, e esperamos então publical-o em maior formato, pois, não deve demorar a chegada do novo prelo que encommendamos.

O nosso jornal continuará como até aqui a defender os saos principios republicanos, oppondo-se com energia a todos os desmandos politicos e advogará sempre a justa, causa da legalidade, que lhe deu o nome.

Estará sempre em opposição aos Governos usurpadores e que não firmam na opinião publica. Saberá cumprir com o dever a que se impoz de trabalhar pelo progredimento do Estado e especialmente de nosso Municipio, de cujos interesses cuidará com grande devotamento;

Desde já recebemos assignaturas para o nosso jornal e convidamos a todos os cidadãos nossas communicas a virem dar seus nomes a nosso livro de assignantes.

Sem o auxilio dos que protegem a imprensa como uma das alavancas poderosas do progresso, difficilmente nos será possivel manter a «Legalidade», o vendo nos talvez obrigado a suspender a sua publicação, o que seria de grande desvantagem para o nosso municipio, que precisa de um jornal, que

seja o órgão de seus interesses e o propugnador constante de seu engrandecimento.

Certos de que, além de nossa expectativa, affluirão os assignantes a nossa redacção, desde já agradeceremos a todos o apoio que nos tem prestado e continuarão a nos prestar, podendo ficar todos convencidos de que envidaremos os maiores esforços para merecer sempre os aplausos do povo.

A «Legalidade» além de ser um jornal politico, é tambem noticioso e litterario. Trará sempre uma resenha das noticias mais importantes do paiz e do exterior, trará quinzenalmente uma correspondencia politica do Rio, tará uma secção litteraria, para a qual escolherá trabalhos de verdadeiro merecimento, e além disso offerece ao publico uma secção onde cada qual poderá escrever.

A «Legalidade» continuará a ser publicada em portuguez e allemão.

—:—

**W**ir erinnern unsere geehrten Leser daran, dass die „Legalidade“ mit Anfang des Monates März in den zweiten Jahrgang ihres Bestehens eintritt und dass wir derselben zu gleicher Zeit ein grösseres Format zu geben beabsichtigen. —

Die „Legalidade“ wird, wie sie bisher gethan, nur echte und gesunde republikanische Prinzipien vertreten, sie wird sich allen politischen Ausschweifungen mit Energie entgegenstellen und stets das Recht und das Gesetz vertheidigen. Unentwegt wird sie jede gewalthätige Regierung, die nicht von der Stimme des Volkes berufen wurde, und deren Hülflinge, bekämpfen und wird mit voller Hingabe ihre selbstgewälte Pflicht, —

zu arbeiten zum Wohle des Staates und insbesondere unseres Munizipiums, dessen Interessen nach allen Seiten hin zu wahren, ihre vornehmste Aufgabe ist, — treu zu erfüllen streben.

Schon jetzt nehmen wir Abonnementszeichnungen auf unser Journal entgegen und laden unsere Mitbürger zu recht zahlreicher Betheiligung ein.

Ohne die Unterstützung Derer die die Presse als einen der gewaltigsten Hebel des Fortschrittes fördern, möchte es uns schwer sein die „Legalidade“ zu erhalten und wir durften uns genöthigt sehen deren Herausgabe einzustellen, was ohne Frage unserm Munizipium, das eines Vertheidigers seiner Interessen und eines beständigen Beschützers seiner Entwicklung dringend bedarf, zu grossem Schaden gereichen würde.

In der Voraussetzung jedoch dass unsere alten Abonnenten uns treu bleiben, und mit der Hoffnung, dass sich noch recht viele Neue bei unserer Redaktion anmelden werden, sprechen wir allen Denen die uns durch die Anerkennung unserer Bemühungen ihre Unterstützung gewahrten, sowie Denen, die uns dieselbe noch gewahren werden, unsern Dank aus, und versichern sie, dass wir Alles aufbieten werden um uns den Beifall des Publikums zu verdienen.

Auser dem politischen Theile, der die Grundlage des Blattes bildet, und einer vierzehntägigen politischen Correspondenz aus Rio, wird die „Legalidade“ eine Revue der wichtigsten und interessantesten Notizen über Ereignisse im Inn- und Ausland und in seinem litterarischen Theile stets nur wirklich wertvolle Geisteserzeugnisse bringen. Endlich steht dem Publikum noch eine besondere Abtheilung zu dessen Benutzung zu

Diensten, worin Jeder, wer es auch sei, seinen Gedanken und Wünschen in anständiger Form Ausdruck geben kann.

— Die „Legalidade“ wird nach wie vor in portugiesischer und deutscher Sprache erscheinen.

## ASSASSINATO E LYNCHAMENTO

Em carta particular dirigida a O Pnarol, de Juiz de Fora, narraram o seguinte horrendo crime, cometido no districto de Carrancas, municipio do Turvo:

«Depois de uma festividade religiosa naquella logar sem nenhum incidente desagradavel, o abastado fazendeiro coronel Antonio Francisco de Souza Andrade, a pedido de sua familia, organizou em sua casa uma pequena *soirée*, para o que convidou algumas familias de sua amisade, e da melhor sociedade daquella freguezia-

«O Sr coronel Antonio Francisco tinha na sua fazenda um empregado argentino, que para aquelle logar tinha ido, havia seis meses, tendo estado antes empregado em outras fazendas visinhas.

«Esse argentino exercia o officio de domador, e chamava-se Paulino.

«Era homem de uns 20 a 24 annos, musculoso e avalentado.

«Cedo, tinha elle ido ousadamente perguntar aquelle honrado cidadão se o admittia na reunião como socio ou como convidado. Mas o Sr. coronel, em vista da posição por elle occupada na sociedade, recusou-lhe delicadamente admittil-o naquella reunião familiar.

«Paulino não se mostrou desgostoso com a resposta; retirou-

se e não voltou a casa durante o dia.

«A' noite, quando animada corria a *soirée*, na maior alegria possível, penetrou elle inesperadamente na sala, empunhando agudo punhal. N'um dos cantos da sala conversavam tres galantes jovens, uma das quaes salientava-se pela sua belleza e predicados. Esta foi a victima escolhida; e a fria lamina do punhal do monstro traspasou-lha o coração.

«Por que? Simplesmente por não corresponder a seus audaciosos galanteios!... Uma senhora cujas vestes eram iguaes ás da victima, e que achava-se perto della, soffreu uma punhalada, felizmente sem gravidade. O Sr. Joaquim Pereira Gustavo tambem soffreu outra no estomago! Isto tudo no meio de blasphemias horrorosas, de gritos lancinantes das familias, de choros dos extremosos pais! E o monstro fugia, tal era a prostração dos circumstantes, quando o Sr. Rezende, servindo-se de uma tranca, deitou-o por terra, até que foi algemado e recolhido provisoriamente a um quarto da casa, de onde o povo queria tiral-o a forca. Mas o Sr. coronel Andrade procurou acalmar os animos, garantindo que o criminoso ja ser conduzido para a cadeia da cidade do Turvo.

«O preso, do interior de sua prisão provisoria, atirava insultos a todos os circumstantes dizendo, por mais de uma vez:

«—Caramba! Ao menos matei uma bonita moçoila. E' inutil me mandarem para a cadeia, pois só ficarei lá tres dias.»

«Em vista disto, avultado numero de pessoas do povo dirigiu-se á casa do coronel e, arrancando de lá o facinora, arrastou-o até ao largo da matriz e ahi deram-lhe

uma descarga, quasi á queima roupa.

«O perverso argentino, com asombro de todos, levantou-se e mandou que o atirassem de novo. Sendo-lhe dada nova descarga, elle caiu por terra e' quando o suppunham morto, procurou levantar-se, dizendo que ainda nao.

«Entretanto, via-se-lhe o craneo horrivelmente fracturado, mas o monstro tinha ainda forças para gritar:—Matem, brazileiros a tóa, matem, que matam um homem.

«A massa do povo, então, arremessou-se contra elle e acabou de matal-o a cacetadas e pedradas.

—:—

«Paulino desde muito procurava occasião de commetter esse acto e o seu desejo era assassinar tambem o noivo da infeliz!

«O povo acha-se horrivelmente impressionado por esse acto. Pa a ali seguiram, aconselhados pelo Sr. visconde de Arantes, o promotor publico e delegado de policia.»

—:—

Nosso collega a *Gazeta Mineira* confirma toda a narrativa desse crime monstruoso e accrescenta estes pormenores sobre a victima.

«A assassinada era filha da respeitavel viuva D. Maria Magdalena das Dores e sobrinha dos importantes e estimados fazendeiros Srs. Jeronymo, Vicente e Jorge Ribeiro das Dores, com quem mantemos honrosas relações de amisade, e que sao aqui muito bem quistos e considerados.

«A desventurada donzela gozava de immensa estima pela sua extrema bondade, philanthropia e austeridade de character.

«Estava, diz-se-nos, contratada para casar-se com estimavel moço, o qual achava-se tambem na sala, pertencente ao numero dos

que o scelerado pretendia aniquillar.»

## DR. ARRUDA CAMARA

No dia 29 do mez findo, segiuo para Joinville, onde esperará o paquete para transportar-se para o Estado da Parahyba, sua terra natal o Dr. Manoel Cavalcanti de Arruda Camara, ex-Juiz de Direito desta Comarca.

Victima da politica mesquinha e vingativa, que hoje dirige os destinos de nosso Estado, foi o Dr. Camara demittido, de seu cargo, pelo tenente Machado, na ultima reorganisação da Magistratura Estadual. Como Juiz sabia o Dr. Camara alliar a uma erudição pouco commum e a uma intelligencia esclarecida a imparcialidade e a justiça, dotes inestimaveis, que o faziam o prototypo do Magistrado.

No exercicio de suas funcções, soube collocar-se acima das imposições politicas, attendendo unicamente á boa distribuicao da Justiça e á cega obediencia á Lei. Seu grande crime, que o fez victima de uma vingança odiosa, foi não haver, como Juiz em Blumenau, reconhecido a autoridade da Junta Governativa, de ridicula memoria. Desde então começou para o Dr. Camara uma perseguição baixa, que terminou pela demissão do cargo de Juiz, que exerceu nesta Comarca, a contento geral, mesmo dos adeptos do actual Governo, que tinham em sua personalidade sympathica e independente, uma garantia a favor do Direito e da Justiça.

Temos esperanças de que para o futuro o Dr. Camara ainda ve-

nha representar papel saliente em nossa Magistratura, que precisa bem de individualidades, de sua rigida tempera.

Desejamos ao Dr. Arruda Camara excellente viagem e muitas felicidades, assim como a sua distinctissima familia.

—:—

### TABELLIONATO DE S. BENTO

No gozo de dous mezes de licença seguio na ultima deligencia para S. Francisco, o cidadão Manoel Gomes Tavares, Tabelliao nesta Villa.

Ficou o substituindo interinamente o cidadão Aristides de Barrós.

Relativamete a chegada do Dr. Victorino de Paula Ramos ao nosso Estado, foi passado d'aqui para diversos jornaes do Rio, o seguinte telegramma:

«Volta Paula Ramos causou n'este Municipio viva satisfação. Oxalá, Governo saiba manter seu acto com energia.

Sao Bento 25 de Janeiro de 1893

Redacção «Legalidade».

*Dor. Wolff. Libero Guimarães.*

*Francisco Bueno Franco.*

*Mario Lobo.*

*F. Kamienski.*

*Bernardo Pinto.*

*Domingos Tabalipa.*

*Alfredo Pinto.*

*A. Malschitzki.*

*José Pinto.*

*Affonso de Sá.*

*J. Richter.*

*Lisbõa.*

Para Antonina, Estado do Paraná seguio a 2 do corrente, com sua Exma. familia o nosso compa-

nheiro de redacção **Libero Guimarães**, um dos fundadores do nosso jornal.

S. Bento, muito sente com a retirada d'este nosso amigo.

Boa viagem é que desejamos-lhe.

Tomou passagem para o Rio de Janeiro, no dia 2 de corr. mez, o Snr. **Reinaldo Machado**.

Um cordial adeos ao prestimoso amigo e collaborador na «Legalidade»!

## NOTICIARIO

*Blumenau.*— Neste municipio procedeu-se no dia 21 á eleição para membros da Camara Municipal e á qual concorreram os dous partidos politicos, tendo havido tambem grande abstenção. Do pleito ficou reconhecido o seguinte resultado: legalistas 1150 votos e federalistas 250.

—:—

Para Santos seguio no paquete »Alexandria« o Snr. Luiz Brockmann.

—*Aus Sydney* wird gemeldet, dass in Chippendale in einem Hause des Ehepaars Makins, welches der Engelmacherei beschuldigt wird, fünfzehn Kinderleichen und ein Bündel blutbeschmierter langer Nadeln gefunden worden sind. Nach der Meinung der Aerzte sind diese Nadeln dazu benutzt worden, um die Herzen der Kinder zu durchstechen.

—Vor den Wiener Geschworenen stand am 9. November ein junger Amerikaner, Karl Kammerer, der im August 1892 von einem Fenster seiner Villa in Mauer (bei Wien) aus, einen Bauerssohn erschossen hat. Kammerer, bei dem kurz vorher eingebrochen worden war, hörte nächtllicherweile vor seinem Hause ein verdächtige Geräusch, öffnete den Fensterladen und schoss in die Dunkelheit hinaus. Die Kugel traf den jungen Bauern, der etwas angetrunken des Weges gekommen war, so unglücklich, dass der Tod beinahe sofort eintrat. Der überängstliche Schütze, der übrigens sein halbes Vermögen den Eltern des Getödteten zur Sühne angeboten hat und über die Folgen seiner Unvorsichtigkeit ganz verzweifelt war, wurde freigesprochen.



—Excentricitäten amerikanischer Millionäre. Die jüngste Excentricität der amerikanischen Millionäre besteht darin, dass sich diese Herren Häuser bauen lassen, die hinsichtlich der zum Bau verwandten Materialien oder der ganzen äusseren Anlage und inneren Einrichtung in keinem Punkte den von anderen Sterblichen bewohnten Gebäuden gleichen. So hat sich ein Herr Fay in Guaruato, (Mexiko) einen 300 Fuss hohen Palast in die Luft bauen lassen, der von mächtigen eisernen Pfeilern gehalten wird. Das Gebäude ist prachtvoll und macht einen imposanten Eindruck, da es zu allem Ueberfluss noch von ausgedehnten Gartenanlagen überragt wird, die an die sagenhaften hängenden Gärten von Babylon erinnern. Zum Luftpalaste wird man mittels eines Fahrstuhls hi-

naufgeschafft, und die Bewohner des umfangreichen Hauses verkehren mit der tief unten liegenden Stadt nur durch das Telephon. Ein anderer Millionär, Herr Poulson, der in New-York s. hier unermässliche Häuserkomplexe und Baustellen besitzt, liess sich jüngst ein Haus bauen, das vollständig aus Metall gefertigt ist. Zuletzt sei noch, nach den, «Berliner Neuest. Nach.», erwähnt, dass die Millionäre von New-York, Boston und Philadelphia, die in den Vereinigten Staaten als die Aristokraten unter den Millionenbesitzern gelten und die bereits vor Jahren ein Millionär-Kasino gegründet haben, die Insel Jekyll gekauft, die früheren Bewohner derselben verjagt, mit dem Bau von Palästen begonnen und in ihrer «Exklusivität» beschlossen haben, keiner Person, die weniger als eine Million Dollars besitzt, den dauernden Aufenthalt auf Jekyll zu gestatten. Wer nicht einmal eine solche Lapalie sein eigen nennt, der ist ja gewissermassen auch ein Mensch, aber er darf sich nicht beklagen, wenn er nur so obenhin gegrüst und im Uebrigen als Kanaille behandelt wird!

## EDITAL

De ordem do cidadão Administrador dos Correios do Estado, transcrevo abaixo, para conhecimento do publico o art. 87 do Regulamento aprovado pelo Decr. N.º 368 A de 1.º de Maio de 1890, cuja disposição sujeita á penalidade aquelle que sem autorisação tiver deposito

de cartas para distribuir ou expedir, e quem conduzir cartas para onde houver serviço postal.

Os infractores dessa disposição serão punidos severamente na forma da lei.

Art. 87: "Aquelle que, sem autorisação tiver deposito de cartas para distribuir ou expedir, incorrerá na multa de 100\$

§. 1. Fica sujeito á mesma penalidade, quem conduzir cartas para onde houver serviço postal.

§. 2. A multa será dobrada, si o infractor for mestre, capitão de navio ou commandante, empregado em estrada de ferro ou occupado no transporte de malas do Correio".

Agencia do Correio de S. Bento em 5 de Dezembro de 1892.

O agente: ULRICH ULRICHSEN.



# ANNUCNIO S

**I**ch bringe hiermit zur Kenntniss des Publikums dass ich nur mehr meine eigenen Geldmarken, oder solche, die in meiner Officin gedruckt wurden, in Zahlung nehme. Wer in meinem

Geschäfte Etwas kaufen will, hat sich mit dem noetigen Kleingeld zu versehen, da ich keine Wechselstube führe; auf Credit (sogenannten Pump) wird überhaupt Nichts verkauft.

Dr. WOLFF.



Nach kurzem aber schmerzhaften Krakenlager verschied heute Abend um 10 Uhr unsere inigst geliebte Mutter, Grossmutter und Schwiegermutter, Frau

## Karoline Voss

im 71. Lebensjahre.

Wir bitten der theuren Verbliebenen ein gütiges Andenken und uns stille Theilname zu bewahren.

S. Bento u. S. Paulo, den 1. Februar Die trauernden Hinterbliebenen.

Marie Dittrich. geb. Voss  
Luiz Dittrich.

## DANKSAGUNG

Allen Freunden und Bekannten die uns durch die so zahlreiche Begleitung unserer geliebten Mutter und Schwiegermutter, zu ihrer letzten Ruhestatte ihre Theilnahme bewiesen sprechen wir hier unseren tiefgefühlten Dank aus.

S. Bento 2. Februar 1892.

Marie Dittrich, geb. Voss.  
Luiz Dittrich.

## Guaquina Rauliveira

— kein Arzneimittel, —

derdelikateste Likör, bereitet aus den köstlichsten Pflanzen der Flora Brasiliens, ersetzt alle anderen Liköre die er an Aroma und Feinheit des Geschmackes weit übertrifft.

Stets zu haben bei *Dr. Wolff.*

## Odontalgina Rauliveira

— gegen Zahnschmerz —

Allgemein bekannt als das wirksamste Mittel, um sofort jeden Zahnschmerz zu heilen.

## OS AFAMADOS PREPARADOS DE RAULIVEIRA

Pilulas purgativas  
Peitoral catharinense  
Licor Guaquina Rauliveira  
Elixir de Velame e Guaco  
Odontalgina (contradôres de dentes)  
Thymolina (cosmetico para a cutis)  
Vinho reconstituente de Quina,  
Carne e phosphatos de calcio

—:—

Vende-se em casa do *Dr. Wolff*  
em *São Bento.*

**D**ie Druckerei der «Legalidade» empfiehlt sich zu allen in ihr Fach schlagenden Arbeiten bei prompter Ausführung.



## Atenção!!!

A typographia da «Legalidade» encarrega-se de qualquer trabalho concernente á arte typographica, como seja impressão de

*contas*

*cartões de visitas*

*prospectos*

*reclames*

*memorandums*

*annuncios*

*enveloppes*

*folhetos etc. etc.*

Tudo por preços modicos e garante-se bom trabalho.



## CORREIO

Chegada em São Bento:

DE JOINVILLE: aos 5, 12, 19, 26.

DA VILLA DO RIO NEGRO: aos 9, 19, 29

Sahida de São Bento:

PARA JOINVILLE: aos 8, 15, 22, 29.

PARA VILLA DO RIONEGRO: aos 6, 16, 26.  
de cada mez.

## CAMBIO

Dia 28 . . . . . 13 1/8

Officina de *Dr. Wolff*, S. Bento.